

O CONTO DE TERROR NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA

Carine Maria Angst *

Francieli Heineck **

Francieli Matzenbacher Pinton ***

A apropriação dos mais variados gêneros que circulam em nossa sociedade requer dos alunos a capacidade de lê-los e de produzi-los nas diferentes situações de comunicação com as quais se defrontam. Para dar conta dessas inúmeras situações de comunicação, o ato de ler torna-se o ato de se colocar em relação a um gênero do discurso que consiste em uma forma de agir socialmente (PINTON, 2011). Em razão disso, este trabalho tem por objetivo analisar criticamente uma oficina de leitura e produção textual, ministrada nas sextas séries da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Traezel, que foi contemplada com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Este programa tem o propósito de inserir os alunos do Curso de Letras Português e Espanhol da UFFS – Campus de Cerro Largo no universo escolar. As oficinas estão sendo ministradas no contraturno de aula dos alunos, tendo em vista melhorar a leitura/escrita/interpretação dos dez alunos participantes. A oficina analisada é referente ao gênero discursivo conto de terror. Nesta oficina, foram estudadas as características estruturais e sociocomunicativas deste gênero, bem como os diferentes tipos de narradores. Logo após, foi realizada a leitura e a interpretação do conto “O Trem” de Júlio César Bianchi Furtado. Com base nesses conhecimentos, foi apresentada uma proposta de produção textual deste gênero que deveria atender a alguns critérios: i) ter relação com a sexta-feira 13; ii) conter as características estudadas; iii) utilizar a imaginação a fim de evitar a repetição de uma história já existente. As produções textuais tiveram duas versões, sendo que a segunda foi mediada pelas professoras por meio de um bilhete orientador (RUIZ, 2010). Com isso objetivou-se sanar as principais dificuldades de escrita dos alunos e fazer uma comparação entre as duas versões observando se houve evolução na escrita. Os resultados sinalizam que apenas na segunda versão produzida os alunos conseguiram se apropriar de todas as características do gênero.

* Estudante de Graduação em Letras – Português e Espanhol – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, CAPES. Universidade Federal da Fronteira Sul. carinemia13@hotmail.com

** Estudante de Graduação em Letras – Português e Espanhol – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, CAPES. Universidade Federal da Fronteira Sul. francih@assisnet.com.br

*** Professora Mestre em Letras, Curso de Letras - Linha de formação: Linguística Aplicada. Universidade Federal da Fronteira Sul. : francieli.matzenbacher@gmail.com

Palavras-chave: gênero discursivo; conto de terror; ensino.